

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #95497)

Ficha da Acção

Designação Adequações Curriculares Individuais: flexibilizar para diferenciar

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C13 **Descrição** Sensibilização à Educação Especial,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores do Ensino Básico e Ensino Especial

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores do Ensino Básico e Ensino Especial

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. XXXXXXXXXX **Nome** MARIA ROSALINA AFONSO RODAS VEIGA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-19368/05

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Com o alargamento da escolaridade obrigatória, revela-se cada vez maior o número de crianças que necessita de adaptações para conseguir alcançar o currículo... Além do mais, a escola para todos é cada vez mais para todas as idades, o que nos deve deixar cientes que todas as crianças e alunos, mesmo os que não seguem o currículo comum, terão direito a usufruir desta máxima.

Os educadores e docentes deverão, pois, estar preparados para adequar, tanto quanto possível, os conteúdos que abordam, bem como os meios de avaliação ou formas de trabalho.

A aplicação de medidas previstas no DL 3/2008, de 7 de Janeiro, é apenas uma das possibilidades pois, por vezes, e à medida que o aluno progride na sua escolaridade, as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem tornam-se mais evidentes. Existem outras medidas menos restritivas, nomeadamente a frequência de percursos formativos alternativos, cursos vocacionais, cursos técnicos, ..., mas algumas Necessidades Educativas Especiais requerem formas de atuação adequadas e adaptadas às demais características das crianças/jovens ou alunos... Cada um tem os seus tempos, as suas rotinas, as suas características, os seus espaços, as suas necessidades. A própria aprendizagem é um processo individual para cada indivíduo, nos alunos com NEE será fundamental ir ao encontro do perfil de funcionalidade de cada aluno considerando a forma como este é capaz de aprender.

Desta forma, revela-se importante saber elaborar e adequar os documentos produzidos, os conteúdos abordados, bem como as formas de explicação, avaliação e programação.

É neste sentido que consideramos importante esta ação de formação, que poderá ser uma mais valia para a prática pedagógica de todos os docentes.

Objectivos a atingir

- Entender o suporte legal da Educação Especial
 - Perceber a aplicabilidade do Decreto-Lei 3/2008;
 - Familiarizar-se com a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) e com a Classificação Internacional de Funcionalidade Crianças e jovens (CJ).
- Perceber a conceção do currículo numa perspetiva global do processo educativo;
- Entender as Medidas Educativas como veículo de "condução" do sucesso (sustentado!) e desenvolvimento global do aluno;
- Compreender o conceito de Adequações Curriculares Individuais e de Currículo Específico Individual ;
 - Desenhar Adequações Curriculares Individuais
 - Implementar um Currículo Específico Individual;
- Proceder a ajustes efectivos do desenho curricular, seleccionar o que considerar mais

significativo e oportuno para os alunos em causa;

- Alertar para a detecção e intervenção precoces das N. E. E.;
 - Incrementar estratégias de ensino cooperativo, considerando as diferentes problemáticas;
 - Desenvolver metodologias diversificadas de aprendizagem;
6. Compreender a implicação do ensino diferenciado em práticas educativas flexíveis;
- Produzir materiais específicos;
 - Elaborar um Programa Educativo Individual;
 - Enfatizar a aquisição de conhecimentos, operacionalizar a aplicação dos mesmos;
 - Incrementar o trabalho cooperativo e o diálogo interdisciplinar.

Conteúdos da acção

•Enquadramento teórico (3h)

- Suporte Legal
- Declaração de Salamanca

• Currículo? – em busca de uma definição (3h)

- Conceito de currículo
- Operacionalizar o currículo? Como?

• Currículo específico individual (3h)

- Definição
- Atividades de cariz funcional

• Adequações Curriculares Individuais (6h)

- Definição
- Tipos
- Como operacionalizar

• Análise de casos práticos (7h)

- Formação dos grupos de trabalho e delineamento do plano de ação;
- Construção de materiais para delinear instrumentos e/ou documentos de ACI ou CEI, a partir de realidades vivenciadas pelos formandos;

• Apresentação e reflexão dos trabalhos produzidos (3h).

Metodologias de realização da acção

Inicialmente as sessões incidirão numa exposição teórica, enquadrando a temática;

Em seguida partir-se-á para a exemplificação de casos práticos;

Por último, para a concretização prática dos formandos em grupos de trabalho, organização e planeamento de estratégias de intervenção e levantamento de algumas questões, aquando da sua exposição, que fomentarão a discussão do grupo alargado e a resolução conjunta de problemas.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação contínua tendo em conta os seguintes parâmetros:

- Participação no desenvolvimento das sessões, na discussão oral (individual ou em grupo) dos temas – 40%
- Realização de um trabalho final acerca dos conteúdos desenvolvidos - 60%

A avaliação final será quantitativa numa escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 25-07-2016 **Nº processo** 94199 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-87755/16

Data do despacho 28-07-2016 **Nº ofício** 5357 **Data de validade** 28-07-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado